

As constantes agressões ao ambiente tem ampliando o número de pesquisa nas áreas de biomonitoramento ambiental, e a avaliação do meio hídrico tem recebido muita atenção devido a sua grande importância para a manutenção da vida. Algumas espécies de peixes agem como bons bioindicadores para observar o impacto dos poluentes, permitindo o diagnóstico do nível da contaminação. Um parâmetro utilizado na bioindicação é o dano nuclear, onde às vezes, observamos a formação de fragmentos de material genético, conhecidos como micronúcleos, decorrentes da atividade clastogênica. O presente estudo tem como objetivo avaliar a incidência de micronúcleos e alterações nucleares em eritrócitos de peixes comuns em um banhado do Rio dos Sinos, nas imediações da Vila Kroeff em NH/RS, esta área é localizada em um aterro desativado de resíduos sólidos. Os animais coletados e previamente identificados foram levados ao laboratório, anestesiados, decapitados e imediatamente após, foi recolhido sangue direto dos arcos branquiais. O sangue foi recolhido em esfregaços, logo depois corados pelo método de May Grünwald-Giemsa, e feita contagem de mil células por animal, a fim de verificar o número de micronúcleos, além de observar outras alterações morfológicas nucleares. Entre os animais coletados podemos observar uma variedade de diferentes Famílias como Erythrinidae, Characidae, Loricariidae e Cichlidae. As análises das lâminas de esfregaço destes animais coletados na área do aterro apresentam uma alta frequência do número de micronúcleos em eritrócitos, além de apresentar um número elevado de alterações nucleares como brotamentos e fragmentação nuclear. Nossos resultados demonstram um alto impacto dos poluentes nesta região observando talvez um impacto dos metais pesados, tão presentes nesta área industrial calçadista.